

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

TERAPIA OCUPACIONAL E PROCESSOS DE INCLUSÃO SOCIAL Mestrado Profissional

BIBLIOGRAFIA DO PROCESSO SELETIVO 2023

As provas são específicas para cada linha de pesquisa. Os candidatos devem estudar:

- 1) a bibliografia geral e
- 2) a bibliografia da linha de pesquisa para a qual está se candidatando e, portanto, fará a prova correspondente.

Bibliografia Geral - para todos(as) os candidatos(as)

1. GALHEIGO, S.M. Perspectiva crítica y compleja de Terapia Ocupacional: actividad, cotidiano, diversidad, justicia social y compromiso ético-político. *Terapia Ocupacional Galicia (A Coruña)*, Corunha, v.9, p. 176-189, 2012. Disponível em: <http://www.revistatog.com/mono/num5/compromiso.pdf> . Acesso em 19 jul 2022.
2. SANTOS, W. Modelo social, interdisciplinaridade e intersetorialidade: desafios às políticas sociais para a deficiência no Brasil. Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas: estudos e análises 2, Brasília, p. 261-280, 2015. Disponível em http://capacidadeshumanas.org/observarh/wp-content/uploads/2016/05/OICH_EstudiosAnalises2.pdf. Acesso em 19 jul 2022.
3. DINIZ, D.; BARBOSA, L.; SANTOS, W.R. Deficiência, direitos humanos e justiça. *Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos*, São Paulo, v. 6, n. 11, p. 64-77, 2009. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S1806-64452009000200004>. Acesso em 19 jul 2022.
4. OLIVER, F.C.; NICÁCIO, F.. Autonomia, derechos y participación social: directrices para la atención y rehabilitación psicosocial de base comunitaria/ territorial. In: PAGANIZZI, L. (Org). *Terapia Ocupacional Psicosocial: escenarios clínicos y comunitarios*. Buenos Aires: Polemos, 2007. p.121-138. Disponível em: https://www.academia.edu/27915779/Nicacio_Oliver_Autonomia_Paganizzi_RehabPsicosocial.pdf?email_work_card=thumbnail-desktop . Acesso em 19 jul 2022.
5. LOPES, R.E. Cidadania, Direitos e Terapia Ocupacional Social. In: LOPES, R.E.; MALFITANO, A.P.S. (Org) *Terapia Ocupacional Social: Desenhos Teóricos e Contornos Práticos*. São Carlos: EdUFSCar, 2016. p. 29-48.

**Bibliografia para candidato(a)s que se inscreverem na Linha de Pesquisa
“O brincar, a escola, a cultura e a participação infantojuvenil”**

1. SOUZA, L.B; PANUNCIO-PINTO, M.P.; FIORATI, R.C. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v.27, n.2, p.251-269, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1812>. Acesso em 19 jul 2022.
2. MALFITANO, A.P.S. Juventudes e contemporaneidade: entre a autonomia e a tutela. *Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia*, Lisboa, v. 15, n. 3, p. 523-542, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/etnografica.1060>. Acesso em 19 jul 2022.
3. ROCHA, E.F.; SOUZA, C.C.B.X.; LIMA, S.F.B. Intersectorialidade: o que é preciso para Jorge sair do quarto e ir à escola? In: ROCHA, E.F.; BRUNELLO, M.I.B; SOUZA, C.C.B.X. (Org) *Escola para todos e as pessoas com deficiência. Contribuições da Terapia Ocupacional*. São Paulo: HUCITEC, 2018. p. 193-206.
4. SOARES, C.R.S.; ALMEIDA, M.C. Terapia Ocupacional e a erradicação do trabalho infantil - O desafio de articular proteção social e autonomia. In: LOPES, R. E.; MALFITANO A.P. S. (Org). *Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos*. São Carlos: EdUFSCAR, 2016. p. 275-294.
5. SEKKEL, M.C. O brincar e a invenção do mundo em Walter Benjamin e Donald Winnicott. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 27, n.1, p. 86-95, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-656420140016>. Acesso em 19 jul 2022.
6. SILVA, C.D.; BRUNELLO, M.I.B.; MIETO, F.S.R. Brincar em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil. In: JURDI, A.; SILVA, C.C.; BRUNELLO, M.I. *Cirandas do Brincar: formações e práticas profissionais*. São Paulo: Editora Unifesp, 2017. P.167-180.

**Bibliografia para candidato(a)s que se inscreverem na Linha de Pesquisa
“Participação social, trabalho, convivência e cuidado”**

1. KINKER, F.S. Enfrentamentos e construção de projetos de trabalho para a superação da laborterapia. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 22, n. 1, p. 49-61, 2014. Disponível em <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2014.006>. Acesso em 19 jul 2022.
2. CASTRO, E.D.; MECCA, R.C.; BARBOSA, N.D. Experiência estética, exercício cultural e produção de vida. Implicações contemporâneas no âmbito da terapia ocupacional em saúde mental. MATSUKURA, T.S.; SALLES, M.M. (Org). *Cotidiano, Atividade humana e ocupação. Perspectivas da terapia ocupacional no campo da saúde mental*. São Carlos: EdUFSCAR, 2018. p. 167-191.
3. ALMEIDA, M.H.M.; LITVOC, J.; PEREZ, M.P. Dificuldades para atividades básicas e instrumentais de vida diária referidas por usuários de um Centro de Saúde Escola do Município de São Paulo. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 15, n.2, p. 187-200, 2012. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000200002>. Acesso em 19 jul de 2022.
4. VINZÓN, V., ALLEGRETTI, M., & MAGALHÃES, L. Um panorama das práticas comunitárias da terapia ocupacional na América Latina. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v. 28, n. 2, 600-620, 2020. Disponível em <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1891>. Acesso em 19 de jul de 2022.
5. MORATO, G.G.; LUSSI, I. A. O. Contribuições da perspectiva de reabilitação psicossocial para a terapia ocupacional no campo da saúde mental. *Cad. Bras. Ter. Ocup.* São Carlos, v. 26, n.4, p. 943-951, 2018. Disponível em <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoARF1608>. Acesso em 19 jul 2022.
6. BIANCHI, P. C.; MALFITANO, A.P.S. Território e comunidade na terapia ocupacional brasileira: uma revisão conceitual. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 28, n. 2, pp. 621-639, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1772>. Acesso em 19 jul de 2022.